



OFÍCIO SG N.º 0305/2021.

São Paulo, 23 de julho de 2021.

À Diretoria Técnica do Hospital Municipal Dr. Ignácio Proença de Gouveia
Ao Conselho Gestor do Hospital Municipal Dr. Ignácio Proença de Gouveia
À Comissão Executiva do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo
À Comissão de Saúde da Câmara dos Vereadores de São Paulo
À Secretaria Municipal de Saúde – Sr. Edson Aparecido dos Santos
Ao Ministério Público do Estado de São Paulo – A/C Dr. Arthur Pinto Filho

Ref.: Ameaça de extinção do Hospital Municipal Dr. Ignácio Proença de Gouveia

Prezados Senhores,

O Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquias do Município de São Paulo (doravante, SINDSEP) vem, respeitosamente, trazer a público questionamentos relativos ao projeto que tem sido divulgado através de redes sociais pelo Sr. **CÂNDIDO ELPÍDIO DE SOUZA VACCAREZZA**, o qual, afirmando ser diretor clínico do Hospital Municipal Dr. Ignácio Proença de Gouveia (popularmente conhecido como “Hospital João XXIII”), anuncia sua intenção de transformar a unidade, presentemente tida como hospital de referência para os mais de 300 mil habitantes da subprefeitura Mooca, em “Hospital Geral Amigo do Idoso e Gestante”.

Devemos ressaltar que o Hospital Dr. Ignácio Proença de Gouveia é referência de atendimento público em saúde para a municipalidade, principalmente na zona Leste, tendo cumprido papel decisivo no enfrentamento da atual pandemia de Covid-19; note-se, a despeito de constantes ameaças de privatização, deliberada precarização do serviço pela organização social presente em alguns setores, ausência de condições de trabalho para os profissionais e falta de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). Sendo assim, quaisquer ações que visem alterar, restringir ou extinguir os serviços atualmente prestados à população pela unidade demandam não

Rua da Quitanda, 101 - Centro – CEP: 01012-010 – CNPJ 59.950.311/0001-64
Tel./Fax: + 55 11 2129-2999 – secgeral@sindsep-sp.org.br



apenas robusta fundamentação técnica e planejamento estratégico, mas também ampla consulta às respectivas instâncias de controle social, a fim de que se manifeste plenamente o interesse público.

Não se pôde determinar, até o presente momento, em que capacidade age o Sr. Cândido ao fazer tais asserções publicamente, ou qual seja a competência de seu cargo que fundamenta a apresentação de tais intenções; com efeito, especula-se que tais comentários expressem, sobretudo, possíveis aspirações eleitoreiras deste, devendo sua legalidade ser criteriosamente examinada, bem como a probidade de sua manifestação no quando do exercício do serviço público. Analogamente, se tal projeto de fato existe e está efetivamente em andamento, não se tem quaisquer informações acerca da sanção e encaminhamento de tais medidas, sendo absolutamente urgente, portanto, a sua publicização imediata.

A despeito da indiscernível legitimidade de tais declarações, o inexplicável desembaraço com que o Sr. Cândido Vaccarezza anuncia seus planos promove apreensão entre os trabalhadores do Hospital. Preocupações estas que são acentuadas diante do franco avanço do projeto de terceirização generalizada dos serviços de saúde públicos promovido pela atual gestão da Prefeitura de São Paulo. Reforçando este cenário, já há a presença de uma Organização Social de Saúde (OSS) na unidade, a Superintendência de Atenção à Saúde do Serviço Social da Construção Civil do Estado de São Paulo (SAS – Seconci-SP), a qual vem paulatinamente se assenhoreando do controle de diversos departamentos internos, começando pela assistência, avançando pelo Pronto Socorro, chegando à farmácia privativa e outros setores.

Ademais, devemos aqui ressaltar a existência, na Câmara Municipal de São Paulo, do Projeto de Lei nº 0598/2013, de autoria da Sra. Vereadora Edir Sales. Este, originalmente vetado pelo nuprefalecido prefeito Bruno Covas, propõe a construção de um Hospital Geral do Idoso. Pleiteou-se na última quarta-feira, dia 14 de julho de 2021, a derrubada deste veto; contudo, a votação que se deu deliberou em contrário. Barrado este projeto de lei, os rumores de extinção da unidade Dr. Ignácio Proença de Gouveia seguem avivando na comunidade local, há muito beneficiária dos serviços prestados à população, o temor de que, após a estabilização da crise sanitária desencadeada pela pandemia de Covid-19, não tenham mais acesso ao Hospital, Pronto Socorro e Assistência Médica Ambulatorial (AMA) deste importante equipamento de saúde.



Tendo em vista o exposto, o SINDSEP solicita das instâncias responsáveis que se manifestem em resposta, visando corroborar, reiterar, esclarecer e eventualmente sanar os legítimos questionamentos, ora enunciados:

- Existe uma proposta de transformação do Hospital Municipal Dr. Ignácio Proença de Gouveia em “Hospital Geral Amigo do Idoso e Gestante”?
- Em caso afirmativo, quais são os termos delimitados pela Prefeitura de São Paulo para a realização de tal plano?
- Em quais estudos técnicos – dados de atendimento, estudos do território, estudos de planejamento orçamentário, entre outros – se fundamenta tal proposta?
- Qual será o impacto de tais alterações à população usuária local?
- Quais aparelhos de saúde absorverão as demandas dos segmentos desatendidos caso tal proposta se concretize?
- Esta proposta foi apresentada às respectivas instâncias de controle social – a saber, o Conselho Gestor do Hospital Municipal Dr. Ignácio Proença de Gouveia e o Conselho Municipal de Saúde de São Paulo? O interesse público em viabilizar tal proposta foi devidamente manifesto, ou sequer existe?
- É lícito ao Sr. Cândido Elpídio de Souza Vaccarezza, dadas as competências legalmente delimitadas a seu cargo e no quando do exercício do serviço público, valendo-se da autoridade conferida a seu posto, anunciar tais planos?

Certos de sua compreensão e interferência,

Etc.

Respeitosamente,

Sérgio Ricardo Antikeira
Presidente

P.S.: INFORMAMOS QUE POR QUESTÃO DE SEGURANÇA (SITUAÇÃO EMERGENCIAL - CORONAVÍRUS),ESTE DOCUMENTO NÃO SERÁ PROTOCOLADO FISICAMENTE.